



## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

---

Divisão de Planeamento e Projeto | Subunidade de Projeto

### REQUALIFICAÇÃO DA RUA AGOSTINHO PINHEIRO/CONSELHEIRO LUIS MAGALHÃES

#### MEMÓRIA DESCRITIVA

As ruas Agostinho Pinheiro e Conselheiro Luís Magalhães são o objeto desta intervenção. São ruas antigas e com alguns elementos arquitetónicos de interesse. Pela forma como se estruturam e se encontram, proporcionam uma importante ligação entre uma zona alta e baixa da cidade. Localizadas numa área central, são de elevada importância ao nível de todos os tipos de mobilidade, de atividade comercial significativa e apresentam-se, junto com a sua envolvente, muito desqualificadas.

A própria indefinição e confusão das suas hierarquias viárias, em conjunto com um desenho inexistente, transformam uma zona que deveria ser de excelência num espaço pobre e de uso pouco apelativo.

O estudo apresentado procura essencialmente reordenar e organizar usos. Clarificar onde é permitida a presença do automóvel e como se apresentam os corredores pedonais, fundamentais para o relacionamento com a atividade comercial.

A ideia de projeto passa pelo reenquadramento dos corredores viários na massa urbana, redimensionando pontualmente e qualificando perfis. Organizando mas mantendo, genericamente, os usos e os percursos instalados.

Procurou-se um desenho diverso e especialmente pensado para todos os elementos arquitetónicos que estruturam o espaço público. Passadeiras, caldeiras, transição de pavimentos, árvores, etc.

O ponto mais frágil de toda esta confluência de artérias aparece exatamente no vazio resultante do encontro entre a rua Agostinho Pinheiro e a rua Conselheiro Luís Magalhães. A geometria residual provocada é hoje aproveitada para um estacionamento desordenado.

A alteração de uso deste “não espaço”, que pretende passar a ser uma pequena “praceta”, é o elemento de exceção do projeto.

Procurou-se o oposto, transformar este vazio num elemento aglutinador e organizador.

Cuidadosamente desenhado, ajudará a minimizar o desconforto provocado pela inclinação natural do terreno a resolverá o percurso por patamares, de forma ténue e atrativa.

A sua função de “estar” será reforçada com algum mobiliário urbano e vegetação arbórea.

O seu desenho arquitetónico possibilitará que seja um elemento qualificador do espaço público. Está ainda prevista, até aqui inexistente, uma estrutura arbórea linear (Ginkgo biloba) para enquadramento da frente urbana, a sul, das ruas Agostinho Pinheiro e Conselheiro Luís Magalhães. Ao nível dos materiais, em conjunto com um desenho cuidado, optou-se pela nobreza do microcubo de calcário com motivos na totalidade das zonas pedonais.

As travessias de rua para peões no principal circuito pedonal são elevadas mantendo o mesmo material dos passeios alternado com microcubo de granito. As caldeiras das árvores são em ferro e pintadas posicionadas à cota dos passeios e os corredores de estacionamento automóvel estão marcados com o cubo de granito 11x11. As grelhas de recolha das águas pluviais serão em ferro fundido e estarão integradas num lancil-guia de remate em granito que funcionará como elemento de transição do lancil do passeio para o tapete betuminoso (ver pormenor).

Está ainda previsto algum mobiliário urbano, nomeadamente papeleiras e bancos individuais.

DPP | Projeto, Janeiro de 2016

O técnico responsável,

Paulo Marinheiro, arquitecto